



Devocional 60 anos - Número 329 - 24/11/2020 Diác. Thiers L. Ribeiro

### Adoração, uma arma contra a apostasia

***“Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.”*** (II Coríntios 10.3-5)

Vivemos tempos surpreendentes e chocantes. Surpreendentes porque a cada dia surgem inovações com o propósito de facilitar nossas vidas, resolver problemas e intensificar nossa experiência, criando um sentimento de empoderamento da humanidade. Chocantes, porque os valores éticos e morais têm sido corrompidos, distorcidos e manipulados, criando um sentimento de desesperança em relação a humanidade.

Entretanto, se fizermos um esforço para lembrar de períodos históricos do passado, podemos observar que os “*tempos*” foram igualmente surpreendentes e chocantes, tanto na história recente, quanto na antiga. A diferença, é claro, está no acesso ao conhecimento e à informação, hoje ao alcance em uma velocidade surpreendente.

O que ocorreu ao longo dos “*tempos*” e está oculto na percepção de muitos, é a batalha espiritual de sempre e com o mesmo objetivo: afastar a criação do Criador, afastar o homem de Deus. Enquanto somos envolvidos com as inovações, paulatinamente somos influenciados a relativizar a fé e até a desacreditar a mensagem da cruz.

O que é diferente a cada novo “*tempo*” e não está oculto, é a intensidade cada vez maior e abrangente dessa batalha espiritual. Atualmente, as investidas para nos afastarem de Deus são “*on-line*” e 24/7, ou seja, estão conectadas a nós 24 horas por dia e sete dias por semana.

Apostasia é o nome dado a esse afastamento da fé e podemos perceber que tem sido tão real e presente que temos exemplos de sociedades, instituições, organizações, lideranças, famílias, indivíduos que antes defendiam o cristianismo e atualmente cederem aos novos “*tempos*” e caminharem em direção a apostasia. A apostasia está tão intensa que temos a sensação de estar em uma batalha perdida, mas sabemos que a guerra não terminou e Deus nunca deixou de estar no controle de todas as coisas.

Assistimos aos “*novos tempos*” com tristeza, pois assim como o povo de Israel caminhou para o exílio por causa de seus pecados, percebemos que a humanidade caminha para o final dos tempos pela sua apostasia. Todavia, também estamos certos de que, assim como Deus resgatou o seu povo do cativeiro e restaurou a nação de Israel, Ele também tem um plano para nossas vidas, que visa a nossa salvação.

Jamais desanimemos, pois se Deus é por nós, quem será contra nós? Afinal, por mais intensa que seja a batalha espiritual em curso, Ele nos deixou a adoração como arma divina para derrotarmos qualquer ameaça de apostasia em nossas vidas, em nossos lares, em nossa igreja e em nossa sociedade. Tomemos posse dessa “*arma*” e perseveremos na adoração para conquistarmos a vitória final.